

7. Relação entre qualidade de vida oral e sistémica na Síndrome de Sjögren Primária



Ruben Pereira*, João Amaral, Duarte Marques, Filipe Barcelos, José Vaz Patto, António Mata

Instituto Português de Reumatologia de Lisboa,
Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: Avaliar a correlação entre a qualidade de vida oral (QVO) e sistémica (QVS) numa amostra da população portuguesa com Síndrome de Sjögren Primária (SSP).

Materiais e métodos: Amostra constituída por 50 pacientes com SSP e selecionados de acordo com critérios de inclusão pré-estabelecidos. Para todos os pacientes foram obtidos, previamente, os valores de fluxos salivares, em repouso e estimulado mecanicamente (ml/min.), e índice de CPO. Foram realizadas 2 administrações de um questionário de QVO, o OHIP-14 (em que o maior resultado implica pior QVO), e de um de QVS, o SF-12 (em que o maior resultado implica melhor QVS). Foi analisada a fiabilidade com o coeficiente de correlação intraclass (ICC), a consistência interna com o coeficiente Cronbach's alpha e eventuais correlações entre as diferentes variáveis através da correlação de Pearson. Os resultados foram apresentados como média e 95% intervalo de confiança, com nível de significância de 0,05.

Resultados: Foram obtidos bons resultados de consistência interna e de fiabilidade (Cronbach's alpha OHIP-14 = 0,91; SF-12 = 0,90; ICC OHIP-14 = [0,57:0,88]; SF-12 = [0,49:0,96]). O score do OHIP-14 correlacionou negativa e significativamente com os scores do SF-12 e fluxo salivar em repouso. Adicionalmente, o score do OHIP-14 correlacionou positivamente com o número de dentes cariados, sendo que o número de dentes perdidos obteve correlação negativa com o score físico do SF-12.

Conclusões: Existe uma correlação positiva entre a QVO e QVS, em pacientes com SSP. No entanto, a realização de mais estudos é necessária.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.008>

8. Nanoinfiltração no esmalte por ação do branqueamento dentário – Estudo in vitro



João Silveira*, João Godinho, Manuela Lopes, Isabel Nogueira, Duarte Marques, António Mata

Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa;
Faculdade de Medicina Dentária, Universidade de Lisboa;

Objetivos: Avaliar, in vitro, a nanoinfiltração na interface resina composta/esmalte após a aplicação de 2 produtos de branqueamento (Opalescence PF 10% [OPL PF 10%] e Opalencence Boost 40% [OPL Boost]) através de microscopia eletrónica de transmissão (MET).

Materiais e métodos: Foram utilizadas 21 amostras de esmalte dentário (faces linguais ou vestibulares de dentes molares) distribuídas aleatoriamente por 3 grupos: grupo 1

– controlo; grupo 2 – OPL PF 10%; e grupo 3 – OPL Boost. As amostras do grupo 1 foram submetidas a 14 aplicações de 8 h de água destilada e conservadas em saliva artificial. Nos grupos 2 e 3, os produtos de branqueamento foram aplicados de acordo com as recomendações do fabricante e as amostras foram conservadas em saliva artificial até 21 dias, a 37°C e humidade 100%. As restaurações em resina composta (Filtek Supreme XTE flowable restorative A3.5, 3M, EUA; sistema adesivo [AdperTM ScotchbondTM 1XT, 3M ESPE, EUA]) foram realizadas na superfície do esmalte imediatamente após o branqueamento ($t=0$) e nos tempos de seguimento previamente estabelecidos: 24, 48 e 72 h, 7, 14 e 21 dias. As amostras foram processadas para observação no MET por métodos previamente estabelecidos e, finalmente, seccionadas num ultramicrótomo. A análise da integridade marginal da restauração/esmalte foi realizada através de análise visual direta das imagens obtidas por MET.

Resultados: Apenas imediatamente após aplicação da água destilada ($t=0$) não se observou a nanoinfiltração marginal no grupo 1. No grupo 2 foi registada nanoinfiltração imediatamente após aplicação do gel, de forma substancial e após 14 dias de forma discreta. Para o grupo 3 foi registada nanoinfiltração em todos os tempos de medição, exceto aos 14 dias. Ainda neste grupo, nos tempos de conservação mais curtos (até 7 dias) registou-se uma presença marcada de nitrato de prata.

Conclusões: A utilização de produtos de branqueamento induz uma nanoinfiltração de nitrato de prata, na interface esmalte/adesivo, a qual é sugestiva de estar diretamente relacionada com as concentrações de peróxido de hidrogénio utilizadas.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.009>

9. Sinais objetivos da hipossalacia em doentes com Síndrome de Sjögren – Ensaio clínico



João Almeida Amaral*, Rita Alves, Duarte Marques, Filipe Barcelos, João Vaz Patto, António Mata

Instituto Português de Reumatologia (IPR),
Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL)

Objetivos: Avaliar o efeito de 2 sistemas de tratamento paliativo da xerostomia nos seus sinais objetivos em pacientes com Síndrome de Sjögren Primário (SSP) através de um ensaio clínico autocontrolado cruzado.

Materiais e métodos: Neste ensaio clínico cruzado auto-controlado, 30 pacientes com SSP foram recrutados de acordo com critérios de exclusão e inclusão previamente definidos e alocados aleatoriamente nos grupos A e B. No grupo A administrhou-se um sistema para o tratamento da xerostomia (XerosTM, Dentaid, Espanha) que inclui colutório, gel hidratante, dentífrico e um estimulante gustativo da secreção salivar. No grupo B administrhou-se um Colutório de Prática Corrente ([CPC] preparado na FMDUL). Os produtos foram aplicados segundo as instruções fornecidas durante 15 dias, ao fim dos quais se realizou o cruzamento com um período de